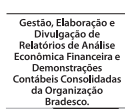


# Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

(atual denominação da Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil) – Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 74.533.787/0001-93

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

No semestre, a Everest Leasing registrou Lucro Líquido de R\$ 6,766 milhões, correspondente a R\$ 52,98 por lote de mil ações, Patrimônio Líquido de R\$ 287.285 milhões e Ativos Totais de R\$ 291.987 milhões.

Osasco, SP 27 de julho de 2010.

**Diretoria**

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009		2010	2009
<b>ATIVO</b>			<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>290.896</b>	<b>278.201</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>682</b>	<b>5.124</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	5	10	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	682	5.124
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	275.801	255.415	Sociais e Estatutárias.....	206	249
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	275.801	255.415	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	338	4.769
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a).....	14.911	22.646	Diversas (Nota 9b).....	138	106
Carteira Própria.....	14.565	18.771	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>4.020</b>	<b>352</b>
Vinculados à Prestação de Garantias.....	346	3.875	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	4.020	352
OUTROS CRÉDITOS.....	179	130	Fiscais e Previdenciárias (Nota 9a).....	4.020	314
Diversos (Nota 7).....	179	130	Diversas (Nota 9b).....	-	38
OUTROS VALORES E BENS.....	-	-	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>287.285</b>	<b>273.823</b>
Outros Valores e Bens.....	76	76	Capital:.....		
Provisões para Desvalorizações.....	(76)	(76)	- De Domiciliados no País (Nota 10a).....	172.000	172.000
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>1.091</b>	<b>1.098</b>	Reservas de Lucros (Nota 10b).....	115.285	101.823
OUTROS CRÉDITOS.....	1.091	1.098			
Diversos (Nota 7).....	1.091	1.098			
<b>TOTAL</b> .....	<b>291.987</b>	<b>279.299</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>291.987</b>	<b>279.299</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>12.147</b>	<b>14.563</b>
Operações de Crédito.....	9	85
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b).....	12.138	14.478
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> .....	<b>12.147</b>	<b>14.563</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(890)</b>	<b>(995)</b>
Outras Despesas Administrativas (Nota 11).....	(212)	(265)
Despesas Tributárias (Nota 12).....	(564)	(673)
Outras Receitas Operacionais (Nota 13).....	25	147
Outras Despesas Operacionais (Nota 13).....	(139)	(204)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>11.257</b>	<b>13.568</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....	<b>11.257</b>	<b>13.568</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15)</b> .....	<b>(4.491)</b>	<b>(5.415)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b> .....	<b>6.766</b>	<b>8.153</b>
Número de ações (Nota 10a).....	127.699.786	127.699.786
Lucro por lote de mil ações em R\$.....	52,98	63,85

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social		Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	Capital Social Realizado	Aumento de Capital	Legal	Estatutárias		
<b>Saldos em 31.12.2008</b> .....	<b>170.600</b>	<b>1.400</b>	<b>7.424</b>	<b>86.323</b>	-	<b>265.747</b>
Homologação de Aumento de Capital.....	1.400	(1.400)	-	-	-	-
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	8.153	8.153
Destinações: - Reservas.....	-	-	408	7.668	(8.076)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(77)	(77)
<b>Saldos em 30.6.2009</b> .....	<b>172.000</b>	<b>-</b>	<b>7.832</b>	<b>93.991</b>	<b>-</b>	<b>273.823</b>
<b>Saldos em 31.12.2009</b> .....	<b>172.000</b>	<b>-</b>	<b>8.173</b>	<b>100.410</b>	<b>-</b>	<b>280.583</b>
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	6.766	6.766
Destinações: - Reservas.....	-	-	338	6.364	(6.702)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	(64)	(64)
<b>Saldos em 30.6.2010</b> .....	<b>172.000</b>	<b>-</b>	<b>8.511</b>	<b>106.774</b>	<b>-</b>	<b>287.285</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

	2010	2009
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>11.257</b>	<b>13.568</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos</b> .....	<b>6</b>	<b>(88)</b>
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	6	(88)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>11.263</b>	<b>13.480</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	(9.357)	10.114
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	7.161	(13.594)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(28)	(21)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	134	163
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(9.190)	(10.240)
<b>Caixa Líquido Proveniente/Utilizado das Atividades Operacionais</b> .....	<b>(17)</b>	<b>(98)</b>
<b>Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(17)</b>	<b>(98)</b>
<b>Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>(17)</b>	<b>(98)</b>
Início do Semestre.....	22	108
Fim do Semestre.....	5	10
Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(17)	(98)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Descrição	2010	%	2009	%
<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>12.033</b>	<b>101,8</b>	<b>14.506</b>	<b>101,9</b>
<b>1.1) Intermediação Financeira</b> .....	<b>12.147</b>	<b>102,8</b>	<b>14.563</b>	<b>102,3</b>
<b>1.2) Outras</b> .....	<b>(114)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(57)</b>	<b>(0,4)</b>
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(212)</b>	<b>(1,8)</b>	<b>(265)</b>	<b>(1,9)</b>
Serviços de Terceiros.....	-	-	(101)	(0,7)
Outras.....	(212)	(1,8)	(164)	(1,2)
Contribuição Sindical Patronal.....	(62)	(0,5)	(61)	(0,5)
Publicação.....	(90)	(0,8)	(45)	(0,3)
Serviços Técnicos Especializados.....	(56)	(0,5)	(26)	(0,2)
Serviços do Sistema Financeiro.....	(4)	-	(4)	-
Outras.....	-	-	(28)	(0,2)
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>11.821</b>	<b>100,0</b>	<b>14.241</b>	<b>100,0</b>
<b>4 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b> .....	<b>11.821</b>	<b>100,0</b>	<b>14.241</b>	<b>100,0</b>
<b>5 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b> .....	<b>11.821</b>	<b>100,0</b>	<b>14.241</b>	<b>100,0</b>
<b>5.1) Impostos, Taxas e Contribuições</b> .....	<b>5.055</b>	<b>42,8</b>	<b>6.088</b>	<b>42,7</b>
Federal.....	5.055	42,8	6.088	42,7
<b>5.2) Remuneração de Capitais Próprios</b> .....	<b>6.766</b>	<b>57,2</b>	<b>8.153</b>	<b>57,3</b>
Dividendos.....	64	0,5	77	0,6
Lucros Retidos.....	6.702	56,7	8.076	56,7

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Everest Leasing) tem como objetivo, exclusivamente, a prática das operações de arrendamento mercantil, observadas as disposições da legislação em vigor. É parte integrante da Organização Bradesco, sendo suas operações conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiro e de capitais, utilizando-se dos recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

Em 3 de maio de 2010, através do Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social, foi alterada a denominação da Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil para "Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil", cujo processo aguarda homologação do Banco Central do Brasil (BACEN).

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN. Incluem, estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, perdas por redução ao valor recuperável - impairment de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento, ativos não financeiros e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas.

As alterações introduzidas, respectivamente, pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, não produziram efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Instituição.

As demonstrações contábeis do semestre, foram aprovadas pela Administração em 27 de julho de 2010.

### 3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco.

#### b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

#### d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

#### e) Títulos e valores mobiliários – classificação

Títulos para negociação – adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda – que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Títulos mantidos até o vencimento – adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos – Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

#### g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (impairment)

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável - impairment, que é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil de um ativo exceder o seu valor recuperável (apurado pelo seu potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou pelo valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, dos dois o maior). Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

#### h) Ativos e Passivos contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN e Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas (Nota 8a).

- Passivos Contingentes: são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Nota 8b e 8c).

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis (Nota 8b).

#### i) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro-rata" dia).

### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Disponibilidades em moeda nacional.....	5	10
<b>Total de disponibilidades (caixa)</b> .....	<b>5</b>	<b>10</b>
<b>Total caixa e equivalentes de caixa</b> .....	<b>5</b>	<b>10</b>

### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Refere-se a aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 275.801 mil (2009 – R\$ 255.415 mil), com prazo de vencimento de 30 dias. As receitas estão classificadas na Demonstração do Resultado do Semestre, como Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 11.364 mil (2009 – R\$ 13.671 mil).

### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

#### a) Classificação por categorias e prazos

Títulos (1)	Em 30 de junho - R\$ mil			Em 30 de junho - R\$ mil		
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2010	2009	2009
<b>Títulos para negociação:</b>						
Certificados de depósito bancário.....	40	412	-	451	-	2.128
Debêntures.....	351	-	250	601	-	808
Letras do tesouro nacional.....	-	-	168	168	-	3.567
Letras financeiras do tesouro.....	299	3.054	10.337	13.691	13.693	(2)
<b>Total em 2010</b> .....	<b>690</b>	<b>3.466</b>	<b>10.755</b>	<b>14.911</b>	<b>14.913</b>	<b>(2)</b>
<b>Total em 2009</b> .....	<b>4.940</b>	<b>350</b>	<b>17.356</b>			<b>22.646</b>

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento administrados pelo Conglomerado Bradesco, foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras e no caso de operações compromissadas pelos respectivos papéis que estão lastreadas nas operações, preservando a classificação da categoria dos fundos. Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimentos, o custo atualizado reflete o valor das respectivas cotas.

#### b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	
	2010	2009
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5).....	11.364	13.671
Títulos de renda fixa.....	14	272
Fundos de investimento.....	760	535
<b>Total</b> .....	<b>12.138</b>	<b>14.478</b>

c) A Everest Leasing não possuía posição de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2010 e de 2009.



## Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil

(atual denominação da Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil) – Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 74.533.787/0001-93

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e Divulgação de Relatórios de Análise Econômica Financeira e Demonstrações Contábeis Consolidadas da Organização Bradesco.

ISO 9001

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## c) Dividendos

Aos acionistas está assegurado dividendos mínimo obrigatório, em cada exercício, de importância não inferior a 1% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. No semestre, foram provisionados dividendos no montante de R\$ 64 mil (2009 – R\$ 77 mil), correspondendo a R\$ 0,50 (2009 – R\$ 0,60) por lote de mil ações.

## 11) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Propaganda e publicidade	90	45	
Serviços de terceiros	-	101	
Serviços técnicos especializados	56	26	
Serviços do sistema financeiro	4	4	
Donativos e contribuições	62	61	
Outras	-	28	
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>265</b>	

## 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
COFINS	485	579	
PIS	79	94	
<b>Total</b>	<b>564</b>	<b>673</b>	

## 13) OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Reversão de provisões operacionais	-	121	
Variações monetárias	(109)	(145)	
Provisão para contingências - civis	(1)	(32)	
Outras	(4)	(1)	
<b>Total</b>	<b>(114)</b>	<b>(57)</b>	

## 14) TRANSAÇÕES COM O CONTROLADOR E EMPRESAS LIGADAS

## a) As transações com o controlador e empresas ligadas estão assim representadas:

	Em 30 de junho - R\$ mil			
	2010	2009	2010	2009
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Disponibilidades:</b>				
Banco Bradesco S.A.	5	10	-	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A.	275.801	255.415	11.364	13.671
<b>Dividendos:</b>				
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	(206)	(249)	-	-

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Instituição.

A Instituição é parte integrante da organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

## Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

## 15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

## a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.257	13.568	
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente (1)	(4.503)	(5.427)	
Efeitos das adições e exclusões no cálculo dos tributos:			
Outros valores	12	12	
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(4.491)</b>	<b>(5.415)</b>	

(1) A alíquota da contribuição social para as empresas do segmento financeiro foi elevada para 15%, de acordo com a Lei nº 11.727/08 (Nota 3f).

## b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil	2010	2009
<b>Impostos correntes:</b>			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(4.495)	(5.393)	
<b>Impostos diferidos:</b>			
Constituição/(realização) no semestre, sobre adições temporárias	4	(22)	
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>4</b>	<b>(22)</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social do semestre</b>	<b>(4.491)</b>	<b>(5.415)</b>	

## c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2009	Constituição	Realização	Saldo em 30.6.2010
Provisões para perda de investimentos	256	-	-	256
Provisões para bens não de uso	30	-	-	30
Provisões para contingências fiscais e trabalhistas	100	2	-	102
Outros valores	43	29	27	45
<b>Total dos créditos tributários (Nota 7)</b>	<b>429</b>	<b>31</b>	<b>27</b>	<b>433</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 9a)	58	9	-	67
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>371</b>	<b>22</b>	<b>27</b>	<b>366</b>

## d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 30 de junho - R\$ mil		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2010	69	42	111
2011	95	57	152
2012	88	53	141
2013	8	4	12
2014	9	5	14
2015 (1º Semestre)	2	1	3
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>162</b>	<b>433</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 405 mil (2009 – R\$ 406 mil), de diferenças temporárias.

## 16) OUTRAS INFORMAÇÕES

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- Resolução nº 3.566/08 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- Resolução nº 3.604/08 – Demonstração do Fluxo de Caixa;
- Resolução nº 3.750/09 – Divulgação sobre Partes Relacionadas; e
- Resolução nº 3.823/09 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Atualmente não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva. Com isso ainda não é possível estimar os impactos contábeis da utilização desses pronunciamentos nas demonstrações contábeis da Instituição.

## A DIRETORIA

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5

## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores

## Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (anteriormente denominada Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil)

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Everest Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (anteriormente denominada Zogbi Leasing S.A. Arrendamento Mercantil) em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado dos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, elaborados sob a responsabilidade da administração da Instituição. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de julho de 2010.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes  
CRC 2SP00160/O-5

Luis Carlos Matias Ramos  
Contador  
CRC 1SP171564/O-1

Os ataques são uma tentativa desesperada de minar a confiança nas forças de segurança iraquianas

General Stephen Lanza, porta-voz do exército americano

# Ataques matam mais de 60 no Iraque

Atentados suicidas e outros ataques coordenados contra forças de segurança mataram ao menos 62 pessoas no Iraque ontem, menos de uma semana antes de os Estados Unidos encerrarem formalmente suas operações de combate no país. A violência começou perto da capital, Bagdá, depois atingiu pontos no norte e sul do país, em um total de sete cidades.

Os ataques também feriram mais de 250 pessoas, demonstrando a fragilidade da segurança no Iraque e a tensão na situação política do país, mais de cinco meses depois de uma eleição que não resultou em um claro vencedor, sem a formação de um novo governo.

Obanho de sangue aconteceu um dia após os EUA terem reduzido seu contingente militar no Iraque para menos de 50 mil tropas. A partir de 31 de agosto, as forças americanas deixam definitivamente as operações de combate, permanecendo apenas em suas bases.

O porta-voz do Exército norte-americano, general Stephen Lanza, considerou os ataques de ontem uma "tentativa desesperada" de minar a confiança nas forças de segurança iraquianas.

"Acho que a preocupação é que a Al Qaeda está tentando se restabelecer não apenas em Bagdá, mas no Iraque", disse. A sucessão rápida de ataques é

uma marca da rede extremista.

A amplitude dos ataques contra as forças de segurança mostrou que, apesar de enfraquecida, a insurgência ainda tem capacidade de organizar e realizar atentados envolvendo dezenas de militantes, sob os olhos das autoridades.

Na cidade de Kut, cerca de 150 quilômetros ao sul de Bagdá, um ataque suicida com carro-bomba matou pelo menos 30 policiais e feriu 87 após destruir um posto policial, disse o tenente-coronel Aziz al-Amarah, comandante da unidade policial de resposta rápida na província de Wasit.

"Partes do prédio desabaram e ainda há corpos de policiais sob os escombros, incluindo o do chefe de polícia", disse Amarah por telefone.

Obama – O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, fará um pronunciamento à nação às 20h locais (21h em Brasília) da próxima terça-feira, dia 31, sobre o fim das operações de combate do exército norte-americano no Iraque. O anúncio foi feito ontem pelo secretário de Imprensa da Casa Branca, Robert Gibbs.

O discurso será proferido no Salão Oval da Casa Branca. No mesmo dia, prosseguiu Gibbs, Obama visitará o Forte Bliss, no Texas, para marcar o fim dos operações de combate dos EUA no país árabe. (Agências)

## No mais novo vazamento, Wikileaks divulga memorando secreto da CIA

O WikiLeaks divulgou ontem um memorando confidencial da CIA que alerta para as consequências negativas para a imagem dos EUA caso o país passe a ser visto como "exportador de terroristas".

O documento, intitulado "O que aconteceria se os estrangeiros enxergarem os Estados Unidos como um 'exportador de Terrorismo?'" , examina as implicações de que extremistas recrutem cidadãos norte-americanos e usem os EUA como uma base para ataques em outros países.

O documento da chamada "Célula Vermelha" é o mais recente texto a ser publicado no site da organização criada para vazar informações confidenciais, que no mês passado publicou mais de 70 mil documentos secretos do exército norte-americano sobre a guerra no Afeganistão.

O WikiLeaks ameaça publicar outros 15 mil documentos da CIA, apesar das críticas do Pentágono de que o vazamento das informações põe a vida das fontes em perigo e expõe métodos de coleta de informações ao inimigo.

Ako Rasheed/Reuters



Americano em Kirkuk, uma das cidades atingidas pelos atentados. Violência começou em Bagdá e se espalhou pelo país.

## Irã faz demonstração com novo míssil

Após submarinos, lanchas armadas e aviões teleguiados, país apresenta o "conquistador"

O governo do Irã informou ontem que testou uma versão mais moderna de um míssil terra-terra de curto alcance e disse que houve sucesso nessa operação. O ministro da Defesa, general Ahmad Vahidi, afirmou que a terceira geração do Fateh-110, que significa "conquistador" em farsi e árabe, tem um sistema de orientação de "grande precisão".

As melhorias permitem um maior alcance do míssil, disse Vahidi. As versões anteriores do Fateh-110 eram capazes de alcançar alvos a até 193 quilômetros de distância. Não foi informado o alcance do novo míssil.

Teerã costuma fazer anúncios frequentes de novos avanços em sua tecnologia militar, que não podem ser verificados por fontes independentes. A TV estatal transmitiu cenas de quando o foguete era disparado e alcançava um alvo na terra.

A emissora iraniana Press TV afirmou que o míssil tem 9 metros de largura e pesa 3,5 toneladas. A versão moderna do Fateh-110 será entregue às forças armadas do Irã no fim de setembro.

O Irã também apresentou recentemente novos submarinos, lanchas armadas e aviões teleguiados de longo alcance.

Vahidi disse que os países vizinhos não tinham nada a temer com os "aprimorados equipamentos". Ele reiterou a oferta iraniana de apoiar as forças militares libanesas, inicialmente sugerida após o violento confronto com Israel na região da fronteira.

"O Líbano e o Exército libanês são nossos amigos e se houver um pedido estaremos prontos para ajudá-los", disse Vahidi, segundo a agência estudantil de notícias ISNA.

A proposta do Irã, que apoia o grupo militante xiita Hezbollah, poderia alimentar os temores do Ocidente de uma crescente influência iraniana na região próxima à fronteira norte de Israel. (Agências)

Reuters



A terceira geração do Fateh-110 será entregue às forças armadas em setembro